Por que Deus às vezes envia Anjos para ajudar as pessoas?

"E o grande Deus teve misericórdia de nós e deu-nos a conhecer estas coisas, a fim de não perecermos; […] porque ama nossa alma, bem como ama nossos filhos; portanto, em sua misericórdia ele nos visita por meio de seus anjos…"

Alma 24:14

O conhecimento

Entre as muitas histórias que fortalecem a fé e que nos foram transmitidas a partir das experiências dos primeiros pioneiros mórmons, um relato particularmente popular e inspirador é o de Francis Webster, um membro da desafortunada Martin Handcart Company. Conforme registrado por William R. Palmer, Webster relataria mais tarde a seguinte experiência:

Puxei meu carrinho quando estava tão fraco e cansado de doença e falta de comida que mal conseguia dar um passo à frente do outro. Olhei adiante e vi um pedaço de areia ou uma encosta de colina e disse a mim mesmo que só podia ir até ali, e ali eu precisava desistir porque não conseguia puxar a carga por aquele trecho. Segui em

direção àquela areia e, quando cheguei lá, o carrinho começou a me empurrar. Olhei para trás muitas vezes para ver quem estava empurrando meu carrinho, mas meus olhos não viram ninguém. Naquele momento, eu soube que os Anjos de Deus estavam ali.[1]

Esta história representa um dos muitos relatos do ministério dos anjos aos primeiros santos nesta dispensação. Tais manifestações divinas criaram uma conexão real entre a interação de Deus com a humanidade no mundo moderno e as antigas tradições sobre as comunicações celestiais encontradas na Bíblia e no Livro de Mórmon.

O antigo registro nefita revelado a Joseph Smith, contém muitos relatos de anjos ministrando e ajudou a explicar por que Deus envia esses mensageiros celestiais. Os anjos desempenham papéis diferentes no Livro de Mórmon. Dentre outros motivos, foram apresentados:

1. para revelar verdades celestiais e eventos futuros (1 Néfi 19:18; 2 Néfi 10:3)
2. para guiar as pessoas mediante sonhos e visões e interpretar essas visões (1 Néfi 8, 11-14)
3. para chamar as pessoas ao arrependimento (1 Néfi 17:45; Alma 13:22)
4. para ajudar aqueles que estão em perigo ou perseguição (1 Néfi 3:29; Helamã 5:23–48)
5. para responder às orações dos fiéis (Mosias 27:14; Mosias 3:2–4)
6. como sinal da vinda de Cristo (Alma 13:26; Helamã 16:14)

Anjos apareceram a muitos dos grandes profetas e missionários do Livro de Mórmon, incluindo Leí, Néfi, Jacó, o rei Benjamim, Alma o filho, Samuel o Lamanita, e outros. Por exemplo, o registro afirma que Néfi, filho de Néfi, neto de Helamã,[2] tinha tanta "fé no Senhor Jesus Cristo que diariamente recebia o ministério de anjos" (3 Néfi 7:18). Além disso, os anjos vieram em socorro quando Néfi e Sam foram atacados por Lamã e Lemuel (1 Néfi 3:29), quando os crentes foram perseguidos por Alma, o Filho, e os filhos de Mosias (Mosias 27:13), e quando os lamanitas jogaram os irmãos Néfi e Leí na prisão e procuraram matá-los (Helamã 5:21-48).

O porquê

Mórmon ensinou que uma das principais razões para o ministério dos anjos é para que aqueles que recebem a sua visitação possam então prestar testemunho da sua realidade e mensagem divina e, portanto, edificar a fé nos outros.

Entre o Céu e a Terra por Annie Henrie Nader

Mórmon declarou que Deus envia seus anjos "manifestando-se aos que têm uma fé vigorosa e uma mente firme em toda forma de santidade" (Morôni 7:30; cf. Alma 12:20). Mais tarde, ele afirmou que "é pela fé que os anjos aparecem e ministram entre os homens" e que "se estas coisas tiverem cessado […] é por causa da descrença" (Morôni 7:37). Os crentes devem esperar que, onde houver uma fé forte, Deus enviará Seus ministradores celestiais para ajudar Seus filhos mortais.

Mórmon afirmou que quando os "vasos escolhidos" do Senhor recebem a palavra de Cristo, por meio do ministério dos anjos, eles saem para dar "testemunho dele. E assim fazendo, o Senhor Deus prepara o caminho para que o resto dos homens tenham fé em Cristo, a fim de que o Espírito Santo tenha lugar no coração" (Morôni 7:31-32). Embora nem todos sejam visitados por anjos, aqueles que não têm isso podem ganhar maior fé e testemunho ouvindo aqueles que Deus escolheu.

Mais tarde, Mórmon ensinou que os anjos são enviados para "cumprir e realizar a obra dos convênios que o Pai fez com os filhos dos homens" (Morôni 7:31). Deus é fiel aos convênios que fez com Seus filhos, e a visitação dos anjos demonstra essa fidelidade, bem como Sua misericórdia e amor (Alma 24:14).

Nesta dispensação, o ministério dos anjos para "vasos escolhidos", como o Profeta Joseph Smith, e muitos outros santos fiéis que precisam da ajuda divina, como Francis Webster, serviu como testemunho de que Deus continua ativo nos assuntos dos homens e que Ele ainda envia Seus anjos para auxiliar os mortais quando eles têm fé e grandes necessidades.

Os crentes às vezes podem se perguntar: "Por que os anjos não aparecem para mim?" e pensam erroneamente que isso se deve à falta de fé da parte deles. Eles fariam bem em se lembrar de um discurso proferido pelo Presidente Wilford Woodruff em 1896, no qual ele contou muitas de suas próprias experiências na história da igreja, incluindo algumas em que ele foi ministrado por anjos. Ele ensinou que, em cada uma dessas experiências, possuía o dom do Espírito Santo, mas aquelas onde os anjos se manifestavam eram apenas porque havia um propósito específico e ninguém mais poderia cumprir o que eles foram enviados para fazer. Ele ensinou que a coisa mais importante para todo Santo dos Últimos Dias, era sempre ter o dom do Espírito Santo, e o Senhor garantiria que fossem guiados corretamente. O Presidente Woodruff explicou:

> *"Se o Senhor envia anjos a alguém, Ele os envia para fazer uma obra que não pode ser feita [exceto] pela administração de um anjo […] O Senhor enviou anjos aos homens desde a criação do mundo, em momentos diferentes, mas sempre com uma mensagem ou com algo para fazer que não poderia ser feito de outra forma […] Agora, eu sempre disse, e quero dizer a vocês, que o Espírito Santo é o que todo santo de Deus precisa. É muito mais importante para o homem ter esse dom do que ter o ministério de um anjo, a menos que seja necessário que um anjo lhe ensine algo que não foi ensinado".*[3]

Leitura Complementar

Central do Livro de Mórmon, "Por que Mórmon afirma que 'anjos apareceram a alguns homens sábios'? (Helamã 16:14)", KnoWhy 187 (21 de agosto de 2017).

Donald W. Parry, *Angels: Agents of Light, Love, and Power* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2013).

Jeffrey R. Holland, "O Ministério de Anjos", *A Liahona*, novembro de 2008, pp. 29–31.

© Central do Livro de Mórmon, 2021

Notas de rodapé

1. William R. Palmer, "Francis Webster", digitado de um endereço de rádio da KSUB (Cedar City, Utah), 25 de abril de 1943, pp. 1–2, Coleção William R. Palmer, Arquivos da Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Salt Lake City.

2. Ver 3 Néfi 1:2-3

3. Wilford Woodruff, sermão proferido em 19 de outubro de 1896, Conferência da Estaca, Ogden, Utah, Collected Discourses (1987–1992), 5: p. 233.